

Potenciais reações adversas relacionadas a excipientes de medicamentos injetáveis padronizados em um hospital público

Aline Santos Valasques, Ravena Santos Costa, Maíra Mercês Barreto

UESB

Introdução: As reações adversas a medicamentos (RAM) são manifestações imprevisíveis que podem ocorrer após o uso de medicamentos, ocasionadas por fármacos ou excipientes da formulação. Os excipientes são substâncias que compõem o medicamento, atribuindo melhoria nas características organolépticas do produto. Alguns excipientes são potencialmente causadores de RAM, principalmente em indivíduos com predisposição genética. Objetivo: Analisar as possíveis reações adversas causadas por excipientes presentes em medicamentos injetáveis padronizados e disponibilizados, em um dado período, por um hospital público. **Métodos:** tratou-se de um estudo quantitativo e descritivo, dividido em duas etapas: a primeira etapa foi uma revisão sistemática em bases de dados (BVS, LILACS, SCIELO, MEDLINE e PUBMED), consultadas no período de 20 anos (1998 a 2018), usando os descritores: adverse effect, adverse reaction, allergy, injectable drug e excipients; como critério de inclusão foram utilizadas todas as publicações que tratam de reações adversas a excipientes com relatos de casos. A segunda etapa consistiu de um levantamento do elenco de medicamentos injetáveis padronizados, em um hospital geral no interior da Bahia, disponíveis entre 01 a 30 de dezembro de 2018 e análise da composição. A lista de medicamentos e as respectivas bulas foram coletadas das especialidades disponíveis, para que fossem identificados os excipientes potencialmente causadores de reações adversas em comparação com as evidências obtidas na literatura. **Resultados:** Foram encontrados 146 artigos, dos quais apenas 51 artigos se adequaram aos critérios de inclusão. No levantamento realizado na farmácia hospitalar, de 27 medicamentos injetáveis disponíveis, 12 revelaram excipientes com capacidade de ocasionar reações adversas. Os **Resultados:** foram correlacionados às manifestações clínicas, encontradas na literatura, devido às possíveis reações adversas relacionadas a estes. O álcool benzílico, um dos excipientes encontrados, causa “Gaspings syndrome”, dermatite alérgica, colapso cardiovascular e convulsões. O manitol ocasiona falta de ar, alteração da consciência, taquicardia, inchaço, erupção bolhosa e hipersensibilidade grave. O propilenoglicol promove distúrbios do sistema nervoso central, disritmias cardíacas, depressão respiratória e insuficiência renal. Os parabenos ocasionam eczemas, urticária e prurido. O macrogol causa hipotensão, vômito, diarreia, hipotonia, angioedema facial e uvular. Além destes, os excipientes lactose, povidona, metacresol, benzoato de sódio, lecitina, óleo de gergelim e sulfitos também apresentaram manifestações clínicas graves. As reações mais comuns nos relatos de caso são as dermatites e hipersensibilidades. **Conclusão:** O trabalho mostrou a importância da farmacovigilância dos excipientes presentes na composição dos medicamentos, pois eles causam reações adversas que podem ser erroneamente atribuídas aos fármacos ou ao agravamento da doença pelos profissionais de saúde.